

Diretor-Responsável:
Abelardo Arantes

Diretor-Redação:
Helio Milton Pereira

Diretor-Gerente:
Geraldo Gama Salles

REDAÇÃO:
Rua Esteves Junior, 11



Folha Acadêmica

Orgão Oficial do Centro Acadêmico XI de Fevereiro

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

ANO VI

FLORIANÓPOLIS, MAIO — JUNHO DE 1949

N.º 29

Este jornal — aceitando toda e qualquer colaboração de acadêmicos de direito, sem distinção qualquer, uma vez usada em linguagem comedida — não se responsabiliza, todavia, pelos conceitos emitidos sob assinatura, nem os espósa com publicá-los. Dos artigos publicados a redação o original devidamente autenticado.

UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES

Já se falou no assunto e a atual diretoria do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro", no enséjo da reforma dos seus Estatutos, incluiu no ante-projeto a fundação da U. C. E.

Todavia, como já aludimos em outro local, não sendo levada avante a dita reforma dos Estatutos, também não se chegou a tratar da fundação da U. C. E., ficando, ao que parece, a iniciativa sem que alguém ou outro Centro Acadêmico avocasse a si a consecução de tão útil empreendimento.

Em "Novos Dias", o colega quartanista Hélio Callado Caldeira, expondo suficientes motivos, disse ser, a U. C. E. — um imperativo premente da classe estudantil de Santa Catarina!

Também, assim julgamos, e não é de agora que reconhecemos ser a fundação da U. C. E. uma necessidade para o amparo das aspirações dos estudantes catarinenses.

Já em 1942, quando cursávamos o curso ginasial no Colégio Catarinense, em artigo publicado em "A Gazeta", lutávamos pela fundação da "Associação Estudantil Catarinense", o que vimos, em parte, concretizado, posteriormente, com a fundação da "Federação Florianopolitana de Estudantes" pelos representantes da Faculdade de Direito, Academia de Comércio, Colégio "Coração de Jesus", Ginásio Catarinense, Curso Pré-Jurídico, Curso de Humanidades, Instituto de Educação e Escola Industrial.

Entretanto, devido a certo desinteresse de muitos e afastamento de alguns idealistas, o empreendimento teve pouca duração, nada mais se fazendo nesse particular até a presente data, senão o propósito já acima referido do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro".

Vendo tal estado de coisas, com os nossos estudantes cercados, de uma apatia que desconcerta, nós, que temos lutado em vários "fronts" pela pujança da classe, já em 1942, ora em outras iniciativas esparsas, integrando comissões, dirigindo "O Colegial", dirigindo agora a "Folha Acadêmica", publicando noticiário das atividades estudantes na imprensa local e nacional, cooperando em campanhas várias e desde o reergimento da F. A. C. E. trabalhando sem desfalecimento pela sua continuidade e também pela maior grandeza da Associação Atlética Acadêmica "XI de Fevereiro", levantamos novamente nosso brado pela urgente fundação da União Catarinense de Estudantes!

Animados do bom propósito de lutar pelas aspirações do estudante catarinense, sem visar outro objetivo senão esse, vamos empreender "demarches" entre os centros acadêmicos de nossas Faculdades para a fundação do U. C. E., se outro, louvavelmente, não deixar essa iniciativa para nós!

Esperando, pois, pelo apoio e boa vontade de todos os colegas, iremos fazer flutuar pela primeira vez a flâmula da U. C. E.!

H. M. P.

UM PROTESTO É NECESSÁRIO!

Lendo o "Diário da Manhã" do dia de 25 de maio p. findo, deparamos com a notícia de que o Senado aprovou um substitutivo pelo qual permite a inscrição, nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, de solicitadores e provisionados.

Além disso, o mesmo projeto em outros artigos, embora com restrições relativas, permite que as seções da Ordem nos Estados possam admitir novos solicitadores e provisionados, desde que os mesmos façam simples exame ante o Tribunal de Justiça.

Em outro artigo, o que é plenamente justo e, apenas repete, por assim dizer, o que já está estatuído pela Lei n.º 690, permite a inscrição de acadêmicos quartanistas como solicitadores.

Como vemos, as facilidades são muitas para os que não têm curso de bacharel, e o privilégio de serem os solicitadores e provisionados existentes, até a promulgação da lei em foco, inscritos nos quadros da Ordem, é abusivo!

Esperamos, pois, que o Centro Acadêmico, representando a classe acadêmica de direito de S. Catarina, faça protesto pelo desestímulo e injustiça que tal Lei sancionada causará aos que fazem numerosos anos de estudo para exercerem hábil e legalmente a profissão de advogado!

O GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA EM VISITA À FACULDADE DE DIREITO

Em 30 de maio último, em visita de cortezia esteve em nossa Faculdade o mui ilustre Governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva.

S. Excia., que anos atrás foi diligente Inspetor-Federal do nosso Instituto, deteve-se em demorada palestra com o sr. Diretor Des. Urbano M. Salles e professores, manifestando sua admiração por tudo quanto lhe foi dado admirar, especialmente pelo progresso que vai tendo nossa Faculdade no ensino universitário brasileiro!

S. Excia. apreciou com interesse o novo Salão Nobre e os novos compartimentos das seções administrativas, obra que procurou auxiliar quando em exercício no Governo do Estado.

Foi, pois, mui honrosa e estimulante sua visita para os que ensinam e aprendem nesta casa a ciência do "bom e do justo".

HOMENAGEM



Srta. Hedy Rosa

Rainha dos Estudantes de Florianópolis em 1949

TUDO PELA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA!

Encetando a campanha pró-Universidade de S. Catarina, visando a urgente regulamentação do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado, sugerimos que os Centros Acadêmicos das Faculdades locais doravante empreguem na sua correspondência mútua, como ífcho, o "slogan": — "TUDO PELA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA"!

NOTICIÁRIO DA 1ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Reunida, na cidade do Recife, de 12 a 18 de dezembro último, revestiu-se de grande brilhantismo a 1ª **Convenção Nacional dos Estudantes de Direito**, com a presença de representantes da Faculdade de Direito do Recife, Faculdade Nacional de Direito, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito de Minas Gerais, Faculdade de Direito de Alagoas, Faculdade de Direito da Bahia e Faculdade de Direito de Santa Catarina. Dirigida pelo dinâmico Acadêmico Marcelo Pessoa, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife, teve o conclave o mais completo êxito, tendo sido abordado inúmeros problemas da mocidade estudiosa das ciências jurídicas.

A hospitalidade do grande povo pernambucano e a maneira cativante com que acolheu aos congressistas, foi sem dúvida, uma contribuição, sem a qual a reunião não teria o brilhantismo que teve.

A Faculdade de Santa Catarina, por intermédio dos Acadêmicos Abelardo Arantes, Geraldo Sales e Alcides Abreu, também se fez representar ao Congresso, tendo os mesmos apresentado várias teses e moções, prestando desta forma a colaboração dos estudantes catarinenses ao 1º Congresso Nacional dos Estudantes de Direito.

Foi o seguinte o temário para o Congresso: I — Condições gerais do estudante brasileiro — Assistência Social Universitária — Problemas do estudante de direito. II — Organização dos cursos jurídicos — Currículos — Programa — Matérias. III — Imprensa Universitária — Intercâmbio — Caravanas e certames estudantis. IV — Assuntos sociais, políticos e econômicos — Temas Gerais.

Os representantes da nossa Faculdade de Direito, tiveram a oportunidade de defender sete teses, as quais mereceram aprovação unânime dos congressistas, com exceção de uma do acadêmico Alcides Abreu, sob o título "Assistência Espiritual nas Universidades", a qual teve apenas o voto das bancadas de Santa Catarina e Bahia.

O Acadêmico Abelardo Arantes presidente do Diretório Acadêmico XI de Fevereiro, defendeu a tese "Criação da Cadeira de Prática Forense nas Faculdades de Direito".

O Acadêmico Geraldo Sales, defendeu perante o 1º Congresso Nacional dos Estudantes de Direito a seguinte tese: "Necessidade da criação da Cadeira de Direito Trabalhista nas Faculdades de Direito, nos moldes da já existente em algumas Faculdades do Brasil. Defendeu também, na Comissão de Estudos da Revista Nacional dos Estudantes de Direito, a necessidade de uma sede mutável para a dita Revista, no sentido de que ela fôsse editada, anualmente, na sede do Congresso Nacional, que se realizará cada ano em uma cidade diferente. Apresentou ainda ao Congresso uma moção de simpatia à Federalização da Faculdade de Direito de Santa Catarina, moção esta que foi enviada a S. Excia. o Sr. Ministro da

Educação. Teve ainda o mesmo a oportunidade de, falando na sessão de encerramento, apresentar as despedidas da delegação catarinense.

O Acadêmico Alcides Abreu, também, com brilhantismo que lhe é peculiar, defendeu as seguintes teses: I — Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica aos estudantes. II — Assistência Espiritual (rejeitada). III — Criação de Pragas de Esporte nas Universidades. IV — Intercâmbio estudantil. V — Criação da Imprensa Universitária. Apresentou ainda uma moção de agradecimento a tôdas as autoridades estaduais e municipais de Florianópolis, pela colaboração que prestaram para a ida a Recife, dos representantes de Santa Catarina. Falando na sessão inaugural o acadêmico Alcides Abreu saudou em nome dos representantes de Santa Catarina os congressistas que se reuniam em Pernambuco, São estas, em poucas linhas, as perspectivas da atividade dos representantes catarinenses a êsse Congresso, os quais cumprindo o mandato que lhes foi conferido em Assembléia Geral dos Estudantes de Direito de Santa Catarina, defenderam com ardor, o bom nome da nossa Faculdade.

PROF. DES. JOÃO LUNA FREIRE

Por ato do sr. Governador do Estado foi concedida aposentadoria ao ilustre desembargador João Luna Freire do Colendo Tribunal de Justiça do Estado e emérito Professor da nossa Faculdade de Direito.

Foi um justo prêmio a quem tantos anos devotou à magistratura.

Nossas felicitações.

HONROSO AGRADECIMENTO

Do sr. Tenente-Coronel Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, dd. Comandante do 14º Batalhão de Caçadores sediado nesta Capital, recebeu o Centro Acadêmico atencioso ofício de agradecimento pela remessa da "Fôlha Acadêmica", que temos feito regularmente àquele Comando.

Muito penhorados ficamos pela gentileza.

CANCHA DE VOLEI E BASQUETE

Secundando a campanha que fizemos no ano passado, as diretorias da Associação Atlética Acadêmica e Centro Acadêmico dirigiram solicitação à Reitoria da nossa Faculdade para a construção de uma cancha de volei e basquete nos terrenos fronteiros ao Largo Fagundes.

Exposto o assunto à apreciação da digna Congregação da Faculdade, a mesma deferiu o pedido para alegria nossa e benefício das atividades desportivas dos acadêmicos de direito e dos desportos universitários catarinenses!

5º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE DE ESTUDANTES

Transcorre, hoje, o 5º aniversário de fundação da valorosa Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F. A. C. E.).

Fundada a 11 de fevereiro de 1944, a entidade que controla os desportos universitários em nosso Estado após realizar um certame naquêle ano quedou-se na inatividade, especialmente pela falta de meios adequados às suas realizações.

Todavia, crescendo o meio acadêmico catarinense com o funcionamento de três Faculdades: Direito, Ciências Econômicas e Farmácia-Odontologia, no ano passado, acadêmicos resolutos e voluntários como Renato Ramos da Silva, Hélio Milton Pereira, Renato Nascimento, João Machowichy e outros, tomaram a direção da entidade, empreendendo o efetivo surgimento dos desportos universitários catarinenses!

Após a realização de torneios e campeonatos, a F. A. C. E., sob o entusiasmo dos seus jovens e dinâmicos dirigentes, projetou e concretizou a participação nos 9ºs. Jogos Universitários Brasileiros realizados em Curitiba, colocando pela vez primeira, o nome de Santa Catarina, presente no magno certame universitário do Brasil.

Ainda, recentemente efetuou vitoriosa excursão futebolística à cidade de Lajes.

Assim, no ano que passou, a entidade universitária catarinense efetuou um programa rico de atividades desportivas que serviu para proporcionar aos nossos acadêmicos agradável programa recreativo e outrossim congregar mais e mais a classe, através a cordialidade e camaradagem esportivas que sempre marcaram os jogos realizados entre si!

Sobretudo, a F. A. C. E. com seus consecutivos certames colaborou para que as nossas Faculdades ficassem mais conhecidas, através o noticiário de suas atividades esportivas, divulgando além fronteiras os nomes dos nossos educandários superiores que, dia a dia, vêm acorrerem para seus cursos numerosos estudantes.

Por isso, é motivo de grande júbilo, a passagem do 5º aniversário da F. A. C. E., tanto para os meios acadêmicos como para os desportos catarinenses!

Parabens!

(Transcrito da secção esportiva de "A Gazeta", do dia 11 de fevereiro último).

MAIS ACADÊMICOS E ACADÊMICAS DE DIREITO

De ano para ano aumenta o número de acadêmicos em a nossa Faculdade, especialmente nestes últimos, quando maior contingente de candidatos se apresentou aos exames vestibulares.

Em 1947 o número máximo foi de 24 ao 1º ano, em 1948 foi de 19 e neste de 1949 foi de 30 — o limite máximo de vagas em cada série, sendo de notar que se apresentaram 33 candidatos aos vestibulares!

Por aí, se verifica, o quão é crescente o meio acadêmico em Florianópolis, valendo acrescentar que também o 1º ano de Odontologia da Faculdade de Farmácia-Odontologia teve suas 30 vagas preenchidas!

Assim cresce o meio universitário catarinense, vislumbrando-se que em 1950, tendo mais a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a funcionar também, o número de acadêmicos em Florianópolis chegue à casa dos 300!

Disso, é satisfação para nós, notar que também o número de acadêmicas vai aumentando "paripassu" no curso de Direito.

Nossa Faculdade em anos passados teve três colegas acadêmicas que citamos: Maria de Lourdes N. Haberbeck, Catarina N. Haberbeck e Eurídice Carneiro da Cunha Luz.

Agora, vemos na 3ª Série: srta. Eglê Malheiros, na 2ª Série: str. Henny Mary Hildebrand e na 1ª Série: srta. Maria de Lourdes Neves.

E, sabemos, no ano próximo,

PROF. DES. ALVES PEDROSA

Por ato do Governô Estadual foi promovido a Desembargador o sr. dr. Severino Nicomedes Alves Pedrosa, que antes ocupava o cargo de Juiz de Menores de Florianópolis.

Foi, assim, o estimado professor da cadeira de Direito Civil na 3ª série, premiado justamente pelos muitos anos de serviço prestados ao Estado no exercício da magistratura.

Nossos parabéns!

ACADÊMICO HÉLIO MILTON PEREIRA

Com satisfação, os que colaboram neste periódico registram o natalício, a 23 de março último, do prezado colega terceiranista Hélio Milton Pereira, que dirige a redação da "Fôlha Acadêmica", sendo ainda Diretor-Geral de Esportes da Associação Atlética Acadêmica da nossa Faculdade e operoso Secretário da Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

O estimado companheiro, que também exerce o cargo de Oficial Administrativo na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, cargo no qual foi recentemente promovido, foi alvo de muitas felicitações, às quais acrescentamos as nossas com um efusivo abraço.

apresentar-se-ão aos vestibulares outras candidatas, na maioria atuais cursantes do 3º Científico do Colégio "Coração de Jesus" que formarão na sua primeira turma de licenciados-colegiais.

A MARGEM DE "A VOZ DA MOCIDADE"

Iriamos fazer, neste número, um comentário à margem do suêlto "A Voz da Mocidade" de autoria do jornalista João Frainer publicado em "A Gazeta" no mês de setembro do ano p. findo, tendo em vista assuntos tratados no mesmo que nos tocam e que muito interessou a vários colegas nossos pela ceitura que causou com sua transcrição em a "Fôlha Acadêmica".

Todavia, a dificuldade de espaço impediu-nos o propósito, forçando-nos a protelar nosso comentário para o próximo número.

Ademais, o artigo do colega primetranista Paulo Henrique Blasi publicado em outro local já diz algo a respeito do que pretendemos comentar.

10º CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Foi noticiado pela imprensa brasileira que o 10º Congresso Nacional de Estudantes, conforme deliberou a atual Diretoria da U. N. E., será efetuado em São Salvador, homenageando o transcurso do Centenário de Nascimento de Ruy Barbosa.

Como já noticiamos, o Centro Acadêmico instituiu um concurso de teses para a escolha de um representante da nossa Faculdade ao dito Congresso a realizar-se em julho próximo, sendo escolhido o seguinte temário: 1. Problemas da classe estudantil, 2. Assuntos Jurídicos.

ACADÊMICO GERALDO GAMA SALLES

Registramos, efusivamente, o transcurso do aniversário natalício a 29 de março p. p. do colega Geraldo Gama Salles, Diretor-Gerente da "Fôlha Acadêmica", valeroso Presidente da A. A. A. e diligente Secretário do Centro Acadêmico.

Ao estimado companheiro, que exerce com brilhantismo o cargo de Oficial Administrativo na Assembleia Legislativa, nossas felicitações.

TEATRO UNIVERSITÁRIO?

Já tivemos oportunidade de abordar este assunto, ano atrás, sem, todavia, ver frutificado resultado.

Considerando, porém, que neste ano nossa Faculdade ganhou numeroso contingente de alunos, tornamos ao assunto, julgando que possamos em breve ver organizado nosso Teatro Universitário, porque elementos não faltam para tal, havendo mesmo alguns que já são e foram atores.

Que tal se os mais interessados empreendessem a organização do Teatro Universitário sob o patrocínio do Centro Acadêmico? Veremos!...

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO ACADÊMICA

Dia 1º de maio, realizou-se no "restaurant" do Lira Tennis Clube o tradicional Jantar de Confraternização Acadêmica, em que os "calouros" ainda são recepcionados no meio acadêmico com um amável trote...

Ao jantar, que teve bom sucesso, compareceram, além de várias representantes do Departamento Feminino, os professores: Diretor es Urbano Müller Salles, Des. Henrique Fontes, Des. José R. Ferreira Bastos, Dr. Oswaldo Bulcão Viana e Dr. Joaquim Madeira Neyes.

Após o jantar teve lugar o "Baile do Calouro" que decorreu muito animado, deixando saudades e desimpedindo sustos aos noveis colegas que escaparam do horrível "trote" de que falavam as "más línguas"...

NA FACULDADE DE FARMÁCIA-ODONTOLOGIA

— Em fins de abril último foi inaugurada a sede definitiva do Centro Acadêmico "XXV de Janeiro" da Faculdade supracitada, ficando localizada à rua Esteves Junior n. 1, portanto, junto à Faculdade de Direito.

— A mais nova das Faculdades catarinenses, mas que progride rapidamente, acaba de adquirir três moderníssimos equipamentos dentários para as instruções práticas dos seus acadêmicos de odontologia. Vai, assim, a Faculdade de Farmácia-Odontologia completando suas instalações, à medida que entram em funcionamento as séries dos seus dois cursos nestes anos do seu infêlo no ensino universitário brasileiro.

NOVO PRESIDENTE DA A. A. A. "XI DE FEVEREIRO"

Devido pedido de renúncia do colega Jaimor Guimarães Collaço, alegando impedimento por motivo de afazeres, a diretoria do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro", observando o que dispõe o item I do art. 2º do Decreto-Lei n. 3.617, o qual regulamenta os desportos universitários brasileiros, e visto que a Associação Atlética Acadêmica ainda não dispõe de Estatutos próprios, indicou para Presidente da mesma Associação o acadêmico Geraldo Gama Salles, que ocupa o cargo de 1º Secretário no "Centro".

A escolha foi ratificada com a aprovação unânime de todos os que labutam em a nossa A. A. A., pois, Geraldo há muito que vinha dando seu concurso valioso em todas as atividades da mesma, sobraçando vários encargos, o que continua fazendo com elevado entusiasmo para o maior destaque da nossa Faculdade nos desportos universitários catarinenses!

Nossos parabéns, pois, ao denodado colega e companheiro na "Fôlha Acadêmica".

CURIOSA SENTENÇA

"VALE O HOMEM PELA CABEÇA E NÃO PELOS PÉS"

Rio, maio — Vultosa ação, que data de longo tempo, está, agora, em vias de execução, tendo sido distribuída, para tal fim ao Cartório dos Feitos da Fazenda Pública.

O feito prende-se ao desastre ocorrido com um comboio da Rede Mineira de Viação, entre as estações de Barra Mansa e Angra dos Reis. Do acidente resultou sair gravemente ferido o viajante comercial Tarciso Nunes de Rezende, residente à Rua Monteiro Costa, 69, em Barra do Pirahi, o qual teve amputadas as suas pernas.

Por seu então advogado, dr. Pedro Aleixo entrou Tarciso Nunes em Juízo, requerendo indenização integral dos prejuízos sofridos. A causa foi dado ao valor fiscal de 500 mil cruzeiros.

O HOMEM VALE PELA CABEÇA

Contestando o pedido, o Estado de Minas Gerais, por seu procurador fiscal dr. João de Almeida, ofereceu diversos argumentos, entre os quais, o de que o homem vale pela cabeça e não pelo pé, salvo se jogador de "football".

Por fim, a ação foi julgada procedente, para determinar o pagamento das despesas com o tratamento do autor, descontadas as que foram efetuadas pela ré, os lucros cessantes até o fim da convalescença, o prejuízo que se apurou provindo da diminuição da capacidade para o trabalho da vítima, incluindo no montante os honorários, do advogado, correndo o feito seus transmites legais.

Os autos encaminhados ao cartório do escrivão Licurgo de Souza Gomes, para que a sentença favorável ao autor devidamente executada.

A F. A. C. E. NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA

Conforme notícias do Rio, atendendo apêlo formulado pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários (C. B. D. U.), o sr. Presidente da República dirigiu mensagem ao Congresso Nacional, solicitando abertura de crédito para a realização dos Jogos Universitários Extra, êste ano, em São Salvador, integrando as comemorações do IVº Centenário da Bahia.

Êsse um decisivo passo para a disputa dos Jogos Extra, em que reunir-se-ão mais uma vez delegações universitárias esportivas de todo o Brasil em jogos confraternizadores da mocidade estudiosa brasileira.

A F. A. C. E., que tem se mantido indormida no trabalho da maior grandeza universitária catarinense, e que há pouco realizou com sucesso o Torneio Municipal Universitário, já está em atividade para participar dos Jogos Extras, estudando desde já a organização da sua futura delegação, que neste ano será mais forte e capacitada.

(De "A Gazeta Esportiva")

TURMA "RUY BARBOSA"

Homenageado o Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa, os Bacharelados de Direito de todo o Brasil, mediante Lei, anteciparão sua formatura excepcionalmente, neste ano, para o dia 5 de novembro vindouro.

Também, a turma que receberá o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais pela nossa Faculdade, assim procederá, sendo denominada como as demais "Turma Ruy Barbosa".

SAIBA MAIS ESTA

— O poeta Filemon morreu de um ataque de riso por ver que um burro, aproximando-se de u'a mesa posta, separava os figos bons atirando fóra os podres.

— "Clavigo" e "Estela" são as duas tragédias de Goethe, que as "Edições Melhoramentos" selecionaram para publicação comemorativa do centenário daquele poeta, no corrente ano.

— A poesia lírica, terceira divisão da poesia medieval, possuuiu cultores entusiastas entre os reis, como Thibault IV, da Champagne, Ricardo, Coração de Leão, da Inglaterra e Afonso X, o Sábio, da Espanha.

— "Memórias de um Burro", da Condessa de Ségur, é um dos próximos lançamentos infantis das "Edições Melhoramentos".

— José de Alencar revelou-se como crítico e polemista com a obra "Cartas de Erasmo", onde se defende de acusações de muitos adversários literários.

ABSOLVIDO PELA GRAMÁTICA

Rio, 10 (A. G.) — Joaquim da Silva Neves, proprietário da Lactaria "Anjo do Céu", estabelecido à rua Pereira Franco, 63, foi preso por que vendia leite adulterado.

O promotor público da 8ª Vara Criminal denunciou-o, tendo o advogado Albino Lima, patrocinado a causa do leiteiro. Em sumário, este perguntou às testemunhas se, por acaso, haviam visto o acusado "oferecer" a qualquer freguês leite adicionado à água.

Os investigadores responderam negativamente.

Surgiu então o original desfecho do julgamento, quando o advogado pediu a absolvição do réu, baseado em que, sendo o verbo "oferecer" bi-transitivo, exige objeto direto e indireto (oferecer leite a alguém — freguês). Na frase não há o sujeito passivo — freguês determinando isso a conclusão de que não há infração a punir.

A análise lógica do fato levou o juiz da 8ª Vara a absolver o réu. Não há dúvida de que o sr. Albino Lima, revelou-se, a um tempo, advogado e gramático. Quando outro réu recorreu à análise lógica e acaba por conseguir a absolvição do sujeito...

COMENTANDO...

Paulo Henrique Blasi
Primeiranista

Lendo o último número da "Folha Acadêmica", chamou-me sobremaneira a atenção o artigo da primeira página, "A Voz da Mocidade", o qual, aliás, a não ser o artigo "Critério Lógico e Pragmático", é a única colaboração literária que traz o referido jornal, e assim mesmo transcrita de "A Gazeta" de Setembro de 1948.

Como aluno da primeira série não tenho direito, ou melhor, julgo que não tenho ainda a capacidade de meus colegas de séries superiores para criticar as atividades ou as iniciativas dos alunos de nossa Faculdade, ou dos estudantes em geral de Florianópolis. No entanto, nesses poucos meses de vida acadêmica já começo a sentir a falta de ânimo, de coragem, de combatividade, de união e de solidariedade entre os estudantes de nossa Faculdade, em particular, e em geral de todos os estudantes de Escolas superiores de nossa Capital.

Diz o artigo "Voz da Mocidade" que alguém comentou ter sido a campanha do abatimento dos cinemas o maior movimento e a maior vitória da mocidade estudantil florianopolitana. "Convenhamos que é pouco honroso para a classe atribuir-lhe, como título de glória, uma conquista tão vulgar." Continua o autor do referido artigo dizendo: "No momento protestamos contra a afirmativa, pois sabemos de outros movimentos juvenis levados a bom termo e de maior expressão, como o do busto de José Boiteux, pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro e do busto de Olayo Bilac, pelos estudantes em geral". "Mas no momento nosso protesto não pode ser maior, porque, infelizmente a não ser no campo esportivo, há um grande e lamentável vazio na vida da mocidade ilhoa, de modo especial no campo da inteligência. Permiti-me a liberdade de grifar a sentença final para formular uma pergunta: Será por falta de inteligência de nossos colegas? A resposta logo surge e de maneira imperante, com um categórico Não. Não, porque entre os nossos estudantes existem jovens, no que me foi dado conhecer, de inteligências claras brilhantes e lúcidas. Existem jovens capacitados para exercer, com eficiência qualquer encargo que lhes for confiado. O que falta, no entanto, é, como já assegurei, a falta de vontade, de união, tão salutar entre os estudantes, e de ânimo combativo. O talento não vale, seguramente, tanto como a vontade. O irresoluto fica sempre para trás na carreira da vida, porque se detém diante dos obstáculos que a adversidade levanta de si. É preciso que nos convençamos de que a vontade representa um fator importante no triunfo da vida, pois nada há de impossível para aqueles que tiverem uma vontade firme, um ânimo inquebrantável. Porque, se já que temos jovens capacitados entre nós não nos associamos a eles emprestando-lhes a nossa colaboração, por mais peque-

na que seja? Se conseguirmos isto poderemos dizer de cabeça levantada, galhardamente, que os estudantes de Florianópolis não se dedicam a conquistas vulgares, mas lutam em prol dos verdadeiros interesses e anseios de nossa grande Pátria. Tantas vezes foi dito que os jovens de hoje construirão o Brasil de amanhã. E é preciso que saibamos ser homens no sentido lato da palavra, não basta apenas que tenhamos, de homens, a configuração. Para sermos homens úteis a qualquer iniciativa, é preciso sabermos lutar, sofrer e vencer.

Não é interessante para nós estar a cada passo ouvindo que os estudantes de Florianópolis são jovens apáticos e sem ideal. Ideal, têm-lo todos nós, porque ele é necessário e indispensável a quem quer que deseje cumprir uma missão, é um propósito dominante que se sobrepõe a todas as nossas aspirações e orienta toda nossa vida. Se não tivermos um ideal bem formado, jamais poderemos vencer ou realizar algo de útil para a sociedade em que vivemos.

Porque maior exemplo de idealismo, de combatividade, de ânimo e de coragem do que o do grande Rui Barbosa, cujo centenário comemoramos neste ano? Rui jamais se abateu ante a adversidade. Quando todos os abandonavam, era nesse momento que ele mais se agigantava defendendo sempre um ideal nobre, defendendo sempre o direito, a justiça, a liberdade e a democracia. Foi o apóstolo perene das causas justas, e mesmo quando já alquebrado pelo rigor dos anos, jamais perdeu aquela força de vontade que lhe era peculiar em todas as ocasiões. Rui, como afirma muitas vezes João Mangabeira, ensinou com o exemplo e com a doutrina, porém mais com o exemplo do que com a doutrina. A vida deste grande brasileiro é um verdadeiro símbolo para todos os jovens idealistas e principalmente para nós, como estudantes de direito.

Devemos sempre prosseguirmos para a frente, jamais estacionarmos ou voltarmos para atrás, porque só assim estaremos procurando elevar o nível da classe estudantil de nossa terra. Falam que val ser fundada dentro de pouco a União Catarinense de Estudantes. Que isto não fique apenas em "conversa" é o que desejamos, pois, fundada a UCE, então poderemos dedicar-nos com mais afinco aos problemas que afligem a nossa classe, então poderemos mostrar ao povo de Santa Catarina e do Brasil que os estudantes de nossa Capital sabem honrar o nome que lhes é dado.

Em todas as empresas, o mais difícil é sempre o começo. Se houver união poderemos começar, e se houver o início poderemos levá-lo ao fim, nem que seja mesmo a custa de sacrifícios, pois, os sacrifícios e os revezes dignificam o homem. Unamo-nos, pois, acadêmicos, porque Unidos Venceremos!

JIMENEZ DE ASSUA NA FACULDADE DE DIREITO

Hóspede do Governo do Estado, cujo convite aceitou, esteve em Florianópolis essa celebridade da ciência do Direito Penal, que é o ilustre professor Jimenez de Assua, nome assaz conhecido nos meios jurídicos nacionais e internacionais.

O eminente mestre do Direito Penal da Universidade de Madrid realizou no Salão Nobre da Faculdade de Direito, perante seletos e numeroso auditório, três conferências assim relacionadas:

No dia 13 de junho — Direito Penal e Liberdade, no dia 14 — O processo de Nuremberg e no dia 15 — Psicanálise.

Foi excelente oportunidade para conhecer o notável penalista, cujas conferências — verdadeiras lições, muito aproveitaram os que cursam os bancos acadêmicos da nossa Faculdade.

Em próxima edição publicaremos maiores detalhes sobre tão honroso acontecimento para a Faculdade de Direito de S. Catarina.

LEI N. 693-A DE 6 DE MAIO DE 1949

Dispõe sobre exames nos cursos de ensino superior dos alunos investidos de mandatos eletivos.

O Congresso Nacional decreta e eu, Nereu Ramos, Presidente do Senado Federal, promulgo nos termos do artigo 70, § 4º, da Constituição Federal a seguinte Lei:

Art. 1º — Aos alunos de curso superior, investidos de mandato público eletivo, cujo exercício se verifique fora da sede das respectivas escolas e que, por isso, não hajam alcançado o mínimo de frequência exigido para a prestação de falcutada a prestação de exames finais em segunda época.

Parágrafo único — O exame de segunda época versará sobre questões sorteadas de todo o programa de cada cadeira.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Senado Federal, 6 de maio de 1949.

Nereu Ramos

D.O. de 13-5-1949.

NOVA DIRETORIA DO C. A. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Em 8 de junho corrente, tendo por local a sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi empossada solenemente a recém-eleita Diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas assim constituída:

Presidente — Gustavo Zimmer. Vice — Djalma Araujo, 1º Secretário — Orlando Seára, 2º Secretário — Mauro Brisch, 1º Tesoureiro — Raquel Peixoto Bayer, 2º Tesoureiro — Newton Spoganicz, Orador — Washington Pereira, Bibliotecário — Teresinha da Luz Fontes, Diretor do Dep. de Propaganda — Ari Melo, Diretor de Dep. Cultural — Eugênio Vieira, Diretor do Dep. Esportivo — Moacir Corrêa e Diretor do Dep. de Assist. Social — Heinz Braunsperger.

Nossos parabens e votos de feliz gestão aos novos colegas dirigentes do Centro Acadêmico dos Economistas.

COLEGA

Não te limites a criticar o que está mal feito. A melhoria do nosso jornal depende do teu esforço também. Faze alguma coisa por ele!

DEPARTAMENTO FEMININO DO CENTRO ACADÊMICO "XI DE FEVEREIRO"

Está em franca atividade o vitorioso Departamento Feminino do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro", formado pelas alunas da nossa Faculdade e distintas senhoritas da alta sociedade florianopolitana.

Fundado com o intuito de auxiliar as atividades dos acadêmicos de direito e contribuir fortemente para elevar o meio universitário catarinense, o Departamento Feminino, no seu pouco tempo de existência, já apresenta valiosas realizações.

Em 23 de abril último, levou a efeito no Lira Tennis Clube, um elegante chá-dansante, em benefício dos seus trabalhos.

Em seguida, com a renda apurada, forneceu numerário para a Associação Atlética Acadêmica "XI de Fevereiro" adquirir uniformes esportivos, tendo ainda cooperado com a confecção de distintivos para esses uniformes e auxiliado a Campanha Financeira da Associação entre alunos e professores da Faculdade.

Em 5 de junho corrente, o D. F. fez realizar no simpático Lira Tennis Clube magnífica "soirée" dansante em homenagem aos acadêmicos das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia e Odontologia, noitada essa que alcançou grande sucesso, tendo havido distribuição de valiosos prêmios em: sorteios, concursos de dansas etc.

Promete, ainda, o D. F. grandes festas, excursões e reuniões acadêmicas que cultivem a fraternidade e engrandecimento universitários catarinenses.

Para o dia 23 de junho fluente, o D. F. marcou a realização da grandiosa e já tradicional Festa Junina Universitária que em todos os anos é realizada em a nossa Faculdade.

Aguardemo-la, pois, com nossos aplausos e caloroso incentivo!

COMENTÁRIO ELOGIOSO SÔBRE A F. A. C. E.

O colega segundanista Dib Cherm, como nós, é também cronista esportivo, dirigindo com grande brilhantismo o conhecido programa "Momento Esportivo" na Rádio Guarujá.

Diariamente faz seus apreciados comentários, intitulados "A Nota do Dia", tendo, no dia 27 de maio último, lido ao microfone da "mais popular emissora catarinense", sobre as atividades da F. A. C. E. o seguinte:

"Chega hoje a vez de comentarmos para os nossos ouvintes uma entidade talvez desconhecida para muitos, mas que em nosso meio encontra sempre o mais irrestrito apoio e colaboração: trata-se da FACE — Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

A FACE orienta as atividades esportivas das três faculdades locais: Direito, Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas e digase já de início, o tem feito com muita felicidade.

A "ecletica estudantil" é composta de elementos jovens que tem noção do que é o esporte e fazem o possível para elevar bem alto o estudante nos esportes amadoristas. É realmente uma satisfação viver em seu seio, pois aquilo que comumente encontramos no esporte local, principalmente o futebol: falsidade, desonestidade, falta de civilidade, máscara, etc., são de feitos desconhecidos na FACE. A entidade estudantil tem um único fito: promover os mais variados certames com o intuito de proporcionar aos acadêmicos oportunidades para mostrarem suas qualidades esportivas.

Atualmente a entidade "mater" dos esportes universitários patrocinna três excelentes campeonatos: futebol, volley e basket-ball e todos eles vem se coroando do mais absoluto êxito. Para o certamen de futebol a FACE aproveita todos os sábados o estádio da F.C.D. e estas partidas de futebol, gratulatas, agradam imensamente a todo o público que ali comparece.

As competições de volley e basket-ball são efetuadas na cancha do Lira Tennis Clube e em todas hágrande concorrência do público.

Além destes certames a FACE organiza torneios de xadrez campeonatos de atletismo, excursões dos seus quadros de volley, basket-ball e futebol a cidades do interior. São atividades formidáveis para uma entidade tão nova e de futuro tão promissor.

Como se vê, amigos ouvintes, a Federação Atlética Catarinense de Estudantes vem colaborando de maneira decisiva para a difusão dos esportes amadoristas entre os universitários.

Ora, todos os certames provocam rivalidades entre as equipes que os disputam e assim pouco a pouco novos valores vão aparecendo, elementos que talvez nunca pensassem em ser "cracks" de futebol ou grandes "players" de basket e de volley-ball.

E assim esperamos que continuem as atividades desta novel e

simpática entidade esportiva, auguramos que cada ano que venha seja coberto das mais sugestivas vitórias da FACE.

A nossa colaboração para notícias, avisos e comentários estará sempre a disposição dos mentores da FACE, não só por pertencermos à classe estudantil, mas principalmente porque estão nos agradando sobremaneira os feitos singulares, as vitórias sugestivas da "ecletica" estudantil.

Estes rapazes estão mostrando aos desportistas de Santa Catarina que não é impossível fazer esporte, quando se trabalha muito e se trabalha desinteressadamente. É um exemplo palpitante que bem poderia ser imitado por estas agremiações que se "dizem tradicionais" em Florianópolis.

Não foi nessa intenção, nestas esparsas palavras, elogiar ou bajular uma entidade, mas sim mostrar aos nossos ouvintes o que é a Federação Atlética Catarinense de Estudantes: uma associação que congrega todos os estudantes universitários, unindo-os pelo esporte e fazendo-os crer num futuro magnífico do esporte em Santa Catarina, si todos trabalharem para este único fito!

Parabéns a FACE e que brilhantes triunfos sejam conquistados.

A intenção tem sido até o momento magnífica.

Nada falhará, haverá somente vitórias si o ânimo não esmorecer.

Sempre para o progresso, rapazes da FACE!"

TORNEIO INTERNO DE XADRÊS

Promovido pelo acadêmico Hélio Veiga de Magalhães, Diretor do Departamento de Xadrês da Associação Atlética Acadêmica "XI de Fevereiro", realizou-se de maio a junho o 1º Torneio Interno de Xadrês da Faculdade de Direito.

A princípio o Torneio teve um decurso moroso, porém, depois, ganhando o interesse e entusiasmo dos colegas, chegou a seu final plenamente vitorioso, tendo conquistado maior número de adeptos entre nossos companheiros, os quais agora, praticam intensamente o mais nobre dos jogos!

Os jogos foram estes:

1º jogo: Gelso Bier 2x x Dalmo Bastos 0, 2º jogo: Saul Ulisséa Baião 2 x Geraldo Gama Salles 0, 3º jogo: Hélio Veiga de Magalhães 2 x Jaymor Collaço 0, 4º jogo: Gelso Bier 2 x Ernani Ribeiro 0, 5º jogo: Hélio Veiga de Magalhães 2 x Saul U. Baião 0 e 6º jogo final: Gelso Bier 2 x Hélio V. Magalhães 0.

Venceu, assim o acadêmico Gelso Bier, da 1ª série, que fez jus a belíssima medalha instituída pelo Dep. de Xadrês da nossa A. A. A.

A maioria dos jogos teve lugar na sede do Centro Acadêmico, utilizando-se de excelente tábua de xadrês cedida pela acadêmica Henry Mary Hildebrand, e o jogo final foi efetuado no Clube "Doze de Agosto", dia 5 de junho corrente (domingo).

1ª CHURRASCADA UNIVERSITÁRIA

Publicamos abaixo flagrantes da memorável 1ª Churrascada Universitária, levada a efeito pelo Centro Acadêmico "XI de Fevereiro" na chácara da Penitenciária do Estado (Distrito da Trindade), a 5 de dezembro último.



Momento que estampa um conjunto de acadêmicos: juristas, economistas e farmadontos, bem como componentes do Departamento Feminino, cercando a bandeira da Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F. A. C. E.), após a churrascada.



Momentos antes do "match" entre as Associações das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas, estando os "players" reunidos em torno da bandeira da F. A. C. E. Esse jogo, que terminou empatado por 3 x 3, foi realizado antes da churrascada, no campo da Penitenciária do Estado.

EM CONSTRUÇÃO A QUADRA DE VOLEI E BASQUETE

Atendendo o apêlo formulado pela A. A. A. "XI de Fevereiro" e encaminhado pelo Centro Acadêmico, a Reitoria da nossa Faculdade deu início à construção da tão ansiada quadra de volei e basquete, na qual os acadêmicos de direito poderão efetuar seus ensaios e jogos com melhor comodidade e maior entusiasmo.

A construção da quadra, que tem lugar no terreno fronteiro ao Largo Fagundes, obedecerá aos melhores requisitos técnicos devendo ter iluminação adequada para jogos noturnos.

Será valiosíssima contribuição da Faculdade de Direito, para o progresso dos desportos universitários catarinenses!

QUADRO DE FUTEBOL DA A. A. A. "XI DE FEVEREIRO" EM 1949



Os integrantes são: de pé, da esquerda: Thales, Eduardo, Geraldo, Caldeira, Walmor e Blasi; agachados: Carmelo, Jaimor, Ciro Nunes, Hélio Milton e Carreiro, os quais disputaram o recente Torneio Municipal Universitário da F. A. C. E.

TORNEIO MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE 1949

Promovido pela operosa Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.), foi realizado de abril a junho corrente o Torneio Municipal Universitário de 1949.

Esse certame preliminar dos Jogos Universitários Catarinenses, que foi em homenagem ao Município de Florianópolis, alcançou pleno sucesso, movimentando de modo intenso e inebriante a classe universitária catarinense, sendo como foi uma realização que abrangiu, em exclusiva atividade, todos os nossos setores acadêmicos!

A diretoria provisória da F.A.C.E., formada pelos acadêmicos Renato Ramos da Silva, Hélio Milton Pereira, João Machowiecky e Gustavo Zimmer, assim, tem sabido corresponder à confiança que os seus colegas lhes depositaram, trabalhando de modo positivo para o engrandecimento do desporto universitário catarinense no Brasil!

O Torneio foi realizado com certames de basquete, volei futebol em um só turno, depois de efetuados os respectivos torneio "inítilim" em cada modalidade.

A 12 de junho corrente deveria ser efetivada uma competição de remo, também constante do torneio, mas devido dificuldades insuperáveis foi suspensa, quando já os acadêmicos da Faculdade de Farmácia-Odontologia estavam bem treinados nos galpões do Clube Náutico Riachuelo e os acadêmicos de Direito e Ciências Econômicas iniciavam ensaios nos galpões dos clubes Náutico "Francisco Martinelli" e de Regatas "Aldo Luz".

Os resultados verificados em cada certame foram os seguintes:

BASQUETEBOLO

Torneio-Início em 20 de abril — Vencedor: A. A. A. da Faculdade de Ciências Econômicas.

1º jogo, em 11 de maio, entre Ciências Econômicas e Farmácia-Odonologia — Vencedor: Ciências Econômicas por 17 x 11.

2º jogo, em 25 de maio, Direito x Farmácia-Odontologia — Vencedor: Farmácia-Odontologia por 25 x 21.

3º jogo, em 1º de junho, Direito x Ciências Econômicas — Vencedor: Ciências Econômicas por 45 x 19.

Classificação: 1º lugar: Ciências Econômicas com zero ponto perdido, 2º lugar: Farmácia-Odontologia com 1 p. p. 3º lugar: Direito com 2 p. p.

Os acadêmicos campeões foram: João, Moacir, Aldo Cardoso, Ari Melo, Oscar Pereira, Eugênio e Nivaldo.

VOLEIBOL

Torneio-Início em 27 de abril — Vencedor: A. A. A. da Fac. de Ciências Econômicas.

1º jogo, em 11 de maio, Ciências Econômicas x Farmácia-Odontologia, vencedor: C. Econômicas por 2 x 0 (15 x 1 e 15 x 5).

2º jogo, em 25 de maio, Direito x Farmácia e Odonologia, vencedor: Direito por 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 3).

3º jogo, em 1º de junho, Direito

x Ciências Econômicas, vencedor: Direito por 2 x 1 (15 x 13, 12 x 15 e 15 x 12).

Classificação: 1º lugar: Direito com zero p. p., 2º Ciências Econômicas com 1 p. p., 3º Farmácia-Odontologia com 2 p. p.

Os acadêmicos campeões foram: Carlos Galluff, Steiner, Alvaro Beduchi, Walmor Borges, Waldir Campos, Osmar Fontana e Geraldo Gama Salles.

FUTEBOL

Torneio-Início em 14 de maio — Vencedor: Faculdade de Ciências Econômicas, por decisão da Diretoria da FACE em virtude de poderes outorgados pelo Conselho de Representantes, dado que os jogos do mesmo torneio se encerraram com resultado que não identificavam claramente o vencedor.

1º jogo, em 21 de maio, Direito x Farmácia-Odontologia, empate de 2 x 2.

2º jogo, em 28 de maio, Ciências Econômicas x Farmácia-Odontologia, vencedor: Ciências Econômicas por: 2 x 0.

3º jogo, em 4 de junho, Direito x Ciências Econômicas, vencedor: Ciências Econômicas por 3 x 1.

Classificação: 1º lugar — Ciências Econômicas com zero p. p., 2º Direito e Farmácia-Odontologia com 3 p. p.

Os acadêmicos campeões: Rui, João e Dinhoa; Erasmo, Moacir e Tamoi; Nilson, Nelson, Alvaro, Saulzinho e Murilo e suplentes: Altaír.

Os certames de volei e basquete foram realizados na quadra do Lira Tennis Clube, cedida gentilmente por seu Presidente Dr. Osvaldo Bulcão Vianna e o de futebol no estádio da Federação Catarinense de Desportos, cedido por seu Presidente Prof. Flavio Ferrari.

Os certames foram em homenagem às Faculdades de Direito (futebol), de Ciências Econômicas (voleibol) e de Farmácia-Odontologia (basquetebol), as quais ofertaram belíssimas medalhas aos acadêmicos campeões.

A classificação geral do Torneio foi esta: 1º lugar — Ciências Econômicas com 8 pontos ganhos, 2º lugar — Direito com 6 e 3º lugar — Farmácia e Odontologia com 5.

Com esse Torneio a F. A. C. E. encerrou suas atividades esportivas na primeira parte do ano letivo devendo efetuar os IIºs jogos Universitários Catarinenses de agosto a dezembro vindouros!

EXCURSÃO DA A. A. A. "XI DE FEVEREIRO"

Segundo soubemos, é propósito dos acadêmicos Geraldo Gama Salles e Hélio Milton Pereira, respectivamente Presidente e Diretor-Geral de Esportes da nossa Associação Atlética Acadêmica, realizarem uma excursão social desportiva dos acadêmicos da nossa Faculdade, ao interior do Estado, provavelmente a Joinville — a "Manchester" catarinense.

Para tanto os citados colegas já estão desenvolvendo estudos e "demarches".

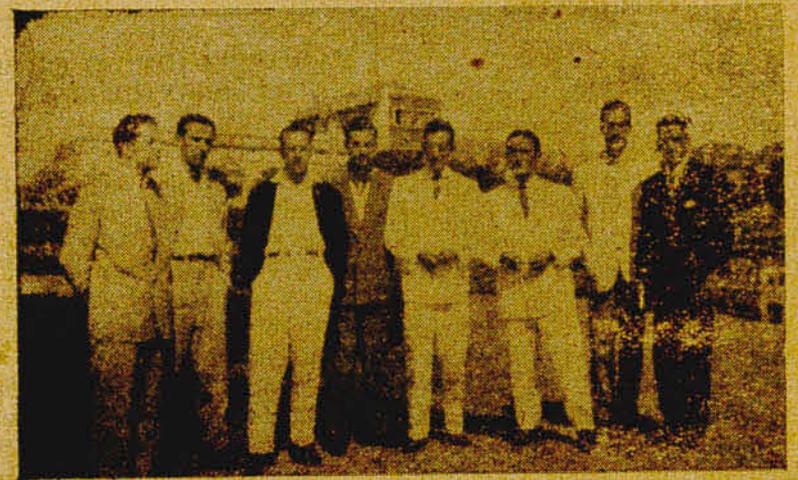
EXCURSÃO DA F. A. C. E. A LAJES

Como demos notícia, no anterior número d a "Fôlha Acadêmica", a Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F. A. C. E.) realizou, em meado de janeiro último, vitoriosa excursão futebolística a Lajes.

Abaixo publicamos aspéctos dessa memorável excursão.



Pebolistas da F. A. C. E., reunidos em torno da sua Bandeira, no Estádio Municipal de Lajes, antes do prélio com o Aliados F. C., que foi vencido por 3 x 1.



Dirigentes e componentes da embaixada "Professor Flavio Ferrari" da F. A. C. E., no jardim "Vidal Ramos Netto" de Lajes.



Componentes da embaixada na praça principal de Lajes, frente ao Instituto de Educação.

ATIVIDADES DA F. A. C. E.

Ao que apuramos, a Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F. A. C. E.) dará continuidade às suas atividades na segunda parte do ano letivo, ou seja de agosto a dezembro, com a realização dos Segundos Jogos Universitários Catarinenses.

Mais ou menos, esse certame oficial, será assim realizado: em agosto — campeonato de futebol em dois turnos, em setembro a outubro — campeonatos de volei e basquete, em outubro — campeonatos de: xadrês, tênis, esgrima e atletismo, em novembro — campeonatos de: remo e natação.

De primeiro, a F. A. C. E., desde que se realizem os Jogos Extra Universitários da Bahia, em homenagem aos Centenários da Bahia e de Rui Barbosa, participará dos mesmos com seleções de cada modalidade esportiva.

Outrossim, no caso de não serem efetuados tais Jogos, a F. A. C. E. procurará fazer uma excursão a Porto Alegre ou ao Interior do Estado, com suas seleções.

A última palavra sobre tais realizações, deverá ser dada pela diretoria efetiva da F. A. C. E., a ser eleita brevemente com a aprovação dos novos Estatutos.

Aguardemos, pois, acadêmicos catarinenses pelas próximas atividades da valorosa e dinâmica F. A. C. E.!